

Data: 20.12.2020

Titulo: EDUARDO LOURENÇO

CORREIO domingo



Tipo: Jornal Nacional Diário **Secção:** Nacional **Pág:** 14;15

IMPERDÍVEL



AS ESCOLHAS DE...
POR MARIA
FILOMENA MÓNICA

EDUARDO LOURENÇO

Os intelectuais que sobre ele falaram não se cansaram de exaltar o seu génio: o tempo dirá se tinham razão

Estava eu radiante por ter descoberto na Hemeroteca o PDF da revista 'A Renascença' onde, em 1887, Eça de Queiroz publicara um artigo intitulado 'O Francesismo',

quando soube da morte de Eduardo Lourenço. Os intelectuais que sobre ele falaram não se cansaram de exaltar o seu génio: o tempo dirá se tinham razão.

Não li todas as suas obras, mas li o suficiente para crer que Lourenço fora infetado por um vírus – ofrancesismo – que há mais de 100 anos atingira o País. À sua prosa não são alheios a psicanálise, o existencialismo e o estruturalismo. Basta citar 'O Labirinto da Saudade' (1978), para se notar como adotou uma retórica estranha para dizer coisas simples, umascertas, outras erradas.

No capítulo inicial, intitulado 'Psicanálise Mítica do Destino Português', realça "o irrealismo prodigioso da imagem que os Portugueses se fazem de si mesmos". Eis a receita que preconiza para nos curarmos: "O que é necessário é uma autêntica psicanálise do nosso comportamento global, um exame sem complacências que nos devolva ao nosso ser profundo ou para ele nos encaminhe ao arrancar-nos as máscaras que nós confundimos $como \, rosto \, verda deiro. "\, O \, tom \, das$ suas outras obras é similar, embora nalguns casos, nomeadamente quando fala de acontecimentos históricos, seja possível ver a âncora sobre a qual constrói a sua retórica. Eis o exemplo do Estado Novo: "Não se percebeu nada do espírito do antigo regime e do seu êxito histórico quando não se vê até que ponto ele foi a mais gloriosa e sistemática exploração do fervor nacionalista de um povo que precisa dele como de pão para a boca em virtude da distância objetiva que separa a sua mitologia da antiga nação gloriosa da sua diminuída realidade presente."

Eça, um escritor geralmente considerado como tendo sofrido a influência da Literatura Francesa (o que é certo no caso das suas primeiras obras), criticou o facto de Portugal andar entretido a copiar tudo quanto se passava em França: "Pode-se conservar o chinelo de ourelo e ser-se fiel ao sarrabulho de porco, mas por toda a parte há vagamente essa tendência, essa aspiração, esse desejo escondido de não se ser como foram os nossos avós, mas doutro modo, como se lá fora. E lá fora é a França." Para além da cultura francófona, os portugueses nada conheceriam: "Écomo se, literariamente, o resto da Europa fosse uma vasta

charneca muda sob a bruma."

Nem sequer estariam a par do que se publicava em Inglaterra, um país que Eça passara a admirar: "A literatura inglesa, incomparavelmente mais rica, mais forte e mais original que a da França..." Após o que afirmava existir uma razão para os portugueses se deverem libertar da influência da França: o facto de a sua literatura ter entrado em decadência. Isto, em 1887. O que pensaria do que hoje ali se escreve não é difícil de adivinhar.



EDUARDO LOURENÇO 20.12.2020 IMPRENSA 1 de 2

QuickCom

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional Pág: 14;15

DISCO

NOS 250 ANOS DE BEETHOVEN

As celebrações para comemorar os 250 años após o nascimento de Beethoven ficaram truncadas devido ao vírus que explodiu entre nós. Convido-vos a ouvir a famosa sonata para piano nº 8 em dó menor (dita a 'Patética'), especialmente o 2º andamento, um 'Adágio cantabile', se possível interpretada por Claudio Arrau.







O MENINO JESUS DA MINHA MÃE

Este ano, o Menino Jesus que herdei da minha mãe ficou na varanda porque obedece às regras do confinamento e eu não quero que ele apanhe Covid. Na minha adolescência, detestava a festividade. Depois da morte dos meus pais, passei com alegria a receber filhos e netos em minha casa. É isso que agora me falta.







QUADRO

A MENINA DA 'FONTE **DA JUVENTUDE'**

Não gosto de ser considerada uma "pessoa idosa"; pre-firo o termo "velha". Foi ao pensar na minha idade que recordei o quadro 'A Fonte da Juventude' de Lucas Cranach. Ali se podem observar alguns velhos entrando para um tanque do qual surgem rejuvenescidos . Eu sou a menina a entrar, nua, para a barraquinha carmim.



ONDE ESTÁ BERLIM



FUGIR DE... RACISMO





Os estudos que pretendem demonstrar que há uma relação entre inteligência e raça são falaciosos. Sei do que falo pois, ao longo dos anos, li dezenas de artigos sobre o tema. Infelizmente, os últimos dados da European Social Survey, que inquiriu 40 000 pessoas de 20 países europeus, revelam que 23 por cento dos portugueses ainda pensa existirem "raças ou grupos étnicos que são por natureza menos inteligentes do que outros".

+ INFO O EUROPEAN SOCIAL SURVEY É UM INQUÉRITO SOBRE OS INQUENTIO SOBRE US
COMPORTÁMENTOS DOS EUROPEUS.
RECENTEMENTE, PROCUROU MEDIR O
RACISMO DOS PORTUGUESES. AS
RESPOSTAS PERMITIRAM CONCLUIR QUE UMA ELEVADA PERCENTAGEM DOS PORTUGUESES MANIFESTA ALGUMA FORMA DE RACISMO, TANTO BIOLÓGICO COMO CULTURAL.

área: 1762cm²/ 101%

EDUARDO LOURENÇO 20.12.2020 **IMPRENSA** 2 de 2